



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

## UM EXPERIMENTO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO – TENTATIVAS DE TORNAR EMPOLGANTE O ESTUDO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO.

Ana Carolina Bueno Frete<sup>1</sup>; Guilherme Nogueira M. Muzulon<sup>2</sup>; Fernando Perli<sup>3</sup>; Benícia Couto de Oliveira<sup>4</sup>.

UFGD/FCH – Caixa Posta 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: [anakarolina\\_362@hotmail.com](mailto:anakarolina_362@hotmail.com) ; [guilhermemuzulon@ahoo.com.br](mailto:guilhermemuzulon@ahoo.com.br); [FernandoPerli@ufgd.edu.br](mailto:FernandoPerli@ufgd.edu.br); [beniciaco@gmail.com](mailto:beniciaco@gmail.com) .

<sup>1 e 2</sup> Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de iniciação a docência; <sup>3 e 4</sup> Orientador, Professor FCH, Bolsista CNPq.

O presente trabalho tem por objetivo experimentar práticas docentes que estimulem alunos do ensino médio na construção do conhecimento histórico a partir de necessidades e interesses, entendidos por Jörn Rüsen como experiências práticas. É parte fundamental do nosso intento desenvolver um dos aspectos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que é o pensamento crítico-reflexivo. Para isso, interessa-nos incentivar nos alunos práticas de autonomia do saber. Pretendemos nos desapegar da cronologia dos conteúdos dos livros didáticos, ainda que não deixemos de utilizá-los. As ações se justificam pelas experiências que tivemos de Estágio Supervisionado em História, nas quais percebemos desinteresse pelo estudo de História em grande parte dos estudantes das turmas observadas. Propõe-se questionar alunos de uma turma do primeiro ano do ensino médio sobre o significado e a utilidade da História. Para isso, pretende-se praticar didáticas diversas. Durante as ações realizadas no segundo semestre de 2014, ainda em processo, pretende-se obter informações que possibilitem uma maior compreensão do grau de interesse dos alunos e quais práticas mais estimulam o estudo da História. Toma-se como referência a pedagogia libertária de Francesc Ferrer i Guàrdia, de Paulo Freire e de Silvio Gallo, quando tentamos incentivar o exercício da autogestão do conhecimento, e o entendimento de objeto de pesquisa da História sugerido por Marc Bloch, isto é, “os homens no tempo”, pois, concomitantemente ao objetivo de tornar empolgante o ensino de história, pretende-se responder a duas perguntas fundamentais: o que significa História e para que ela serve? Estas atividades estão vinculadas ao PIBID/História da UFGD - “Representações no Ensino de História: articulações de materiais didáticos e usos de linguagens no Ensino Médio”, no qual somos bolsistas.

**Palavras-chave:** Pedagogia libertária; ensino de história; razão histórica.